



Morangos
com **Açúcar**
Férias de Verão III

*Gonçalo
Caetano*

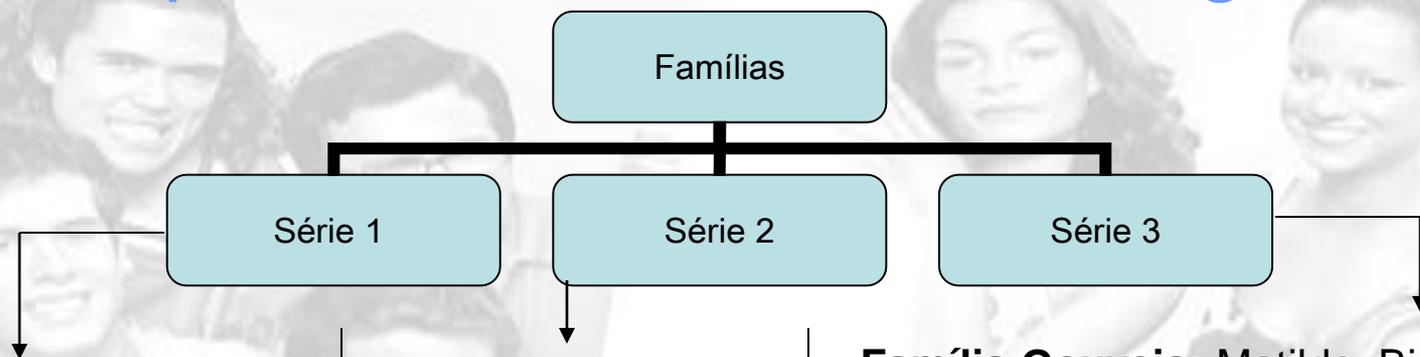
*Luís Santos
Solange Rijo*

A representação da família nos
Morangos com Açúcar

Introdução

- Este trabalho teve como objectivo perceber como é que os ‘Morangos com Açúcar’ representam as famílias em Portugal.
- Este foi o tema seleccionado, já que as telenovelas, devido á sua periodicidade diária, despertam o interesse do público e criam um relação de presença para com este.
- Foram relacionados dois assuntos: A família nos “Morangos” e a percepção que os entrevistados têm desta
- Procurou-se analisar os padrões familiares presentes na série e compará-los com as famílias portuguesas
- Procurou-se também perceber como o público encara a representação das famílias nos Morangos, através da realização de 15 entrevistas.
- Os entrevistados foram confrontados com alguns problemas familiares patentes na série, bem como a estrutura da sua família e das famílias dos “Morangos com Açúcar”, por forma a encontrar as várias relações existentes entre elas.

Tipos de famílias nos “morangos”



Família Gomes: Pipo, Catarina, Susana e Tiago (todos irmãos)

;
Família Duarte: Joana, Daniel (irmãos), Duarte, Teresa (pais);

Família Rochinha: Ana Luísa, Tó Jó, Gonçalo, Soraia, (irmãos), Artur, Ju (pais);

Família Navarro: Navarro (pai), Wei Min (madrasta), Simão, Marta (irmãos)

;
Família Oliveira: Fred (pai), Teresinha (filha), Alice (casada com Fred), Dino (irmão de Alice);

Família Gouveia: Matilde, Bia, Manel (irmãos) Helena, Luís (pais);

Família Borges: Tiago, Kiko (filhos de Julieta), Catarina (filha de Sebastião), Gil (filho de Catarina e Sebastião) Julieta, Sebastião (casados);

Família Campos: Afonso, Becas (irmãos), Maria José (mãe), Tomé (sobrinho de Maria José);

Família Castro: Vera e Diogo (não casados), Daniela (sobrinha de Vera);

Família Jesus: Avô de Cristiano, Cristiano;

Família Pais: Álvaro (pai), Pedro (filho);

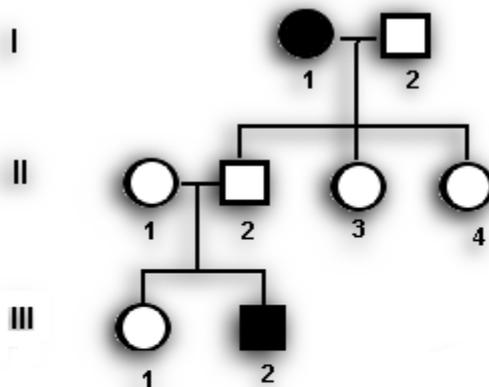
As famílias 'Morangos' e a evolução das famílias desde a série1

- Desde a primeira série que o número de famílias presentes tem vindo a aumentar, bem como o número de pessoas que as constituem
- O tipo de famílias tem vindo a evoluir, deixando gradualmente de se apresentar a família nuclear, passando a surgir a família monoparental (família Campos) e a família recomposta (família Borges)
- Em relação a família nuclear podemos constatar que não houve uma única que se mantivesse durante toda a série. Ou se divorciavam ou respectivo membro falecia.

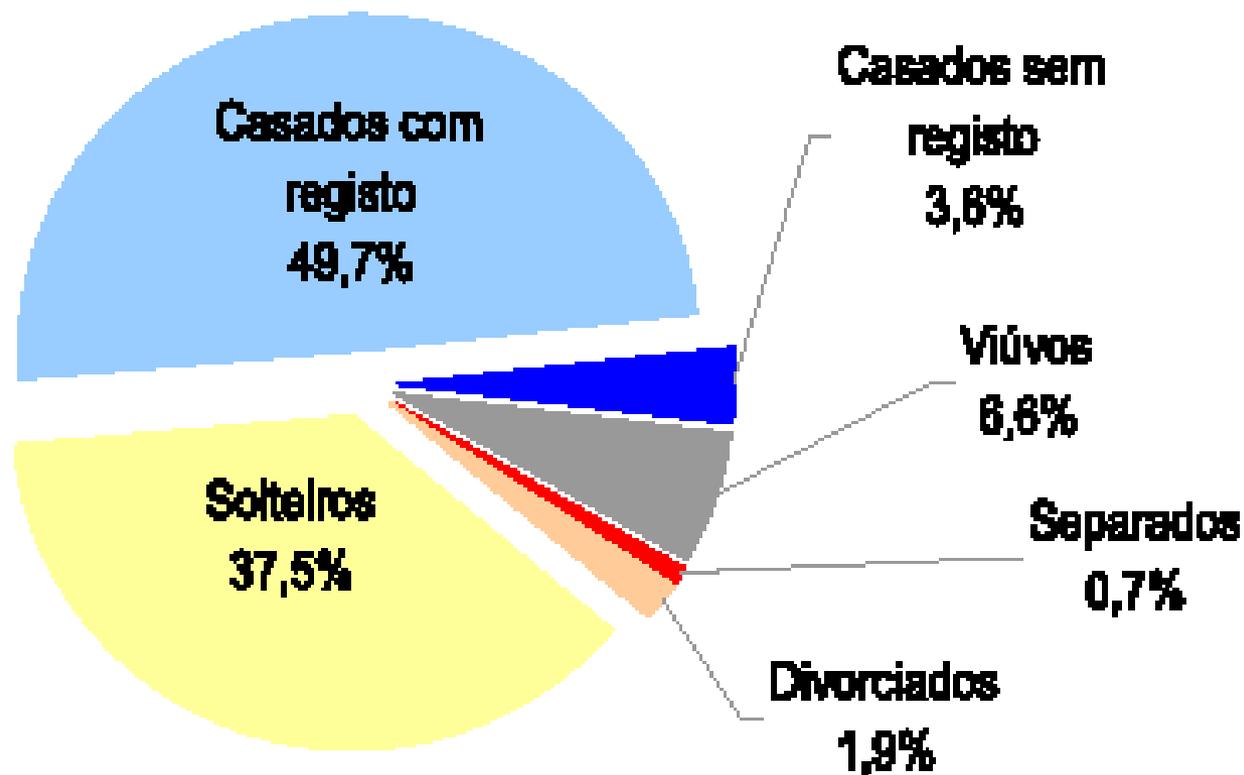
Alguns dados sobre a família

A família representa em grupo social primário; um grupo de pessoas ligadas por descendência, a partir de matrimônio ou adoção. Uma família é unida por múltiplos laços capazes de manter os membros durante uma vida e durante as gerações.

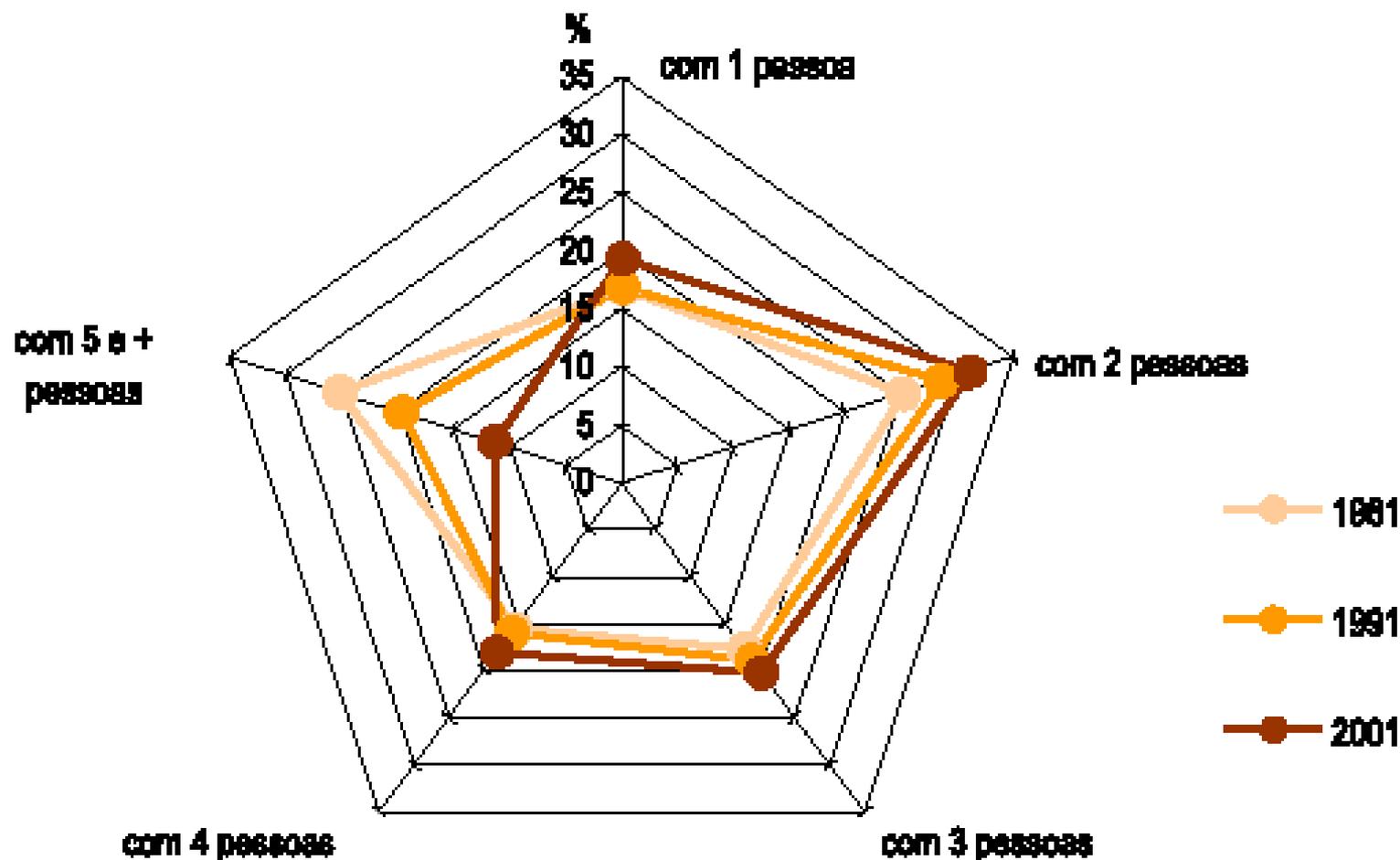
Estruturas familiares:



População residente segundo o estado civil em Portugal, Censos 2001



Distribuição das famílias clássicas residentes, segundo a sua dimensão em Portugal, 1981, 1991 e 2001



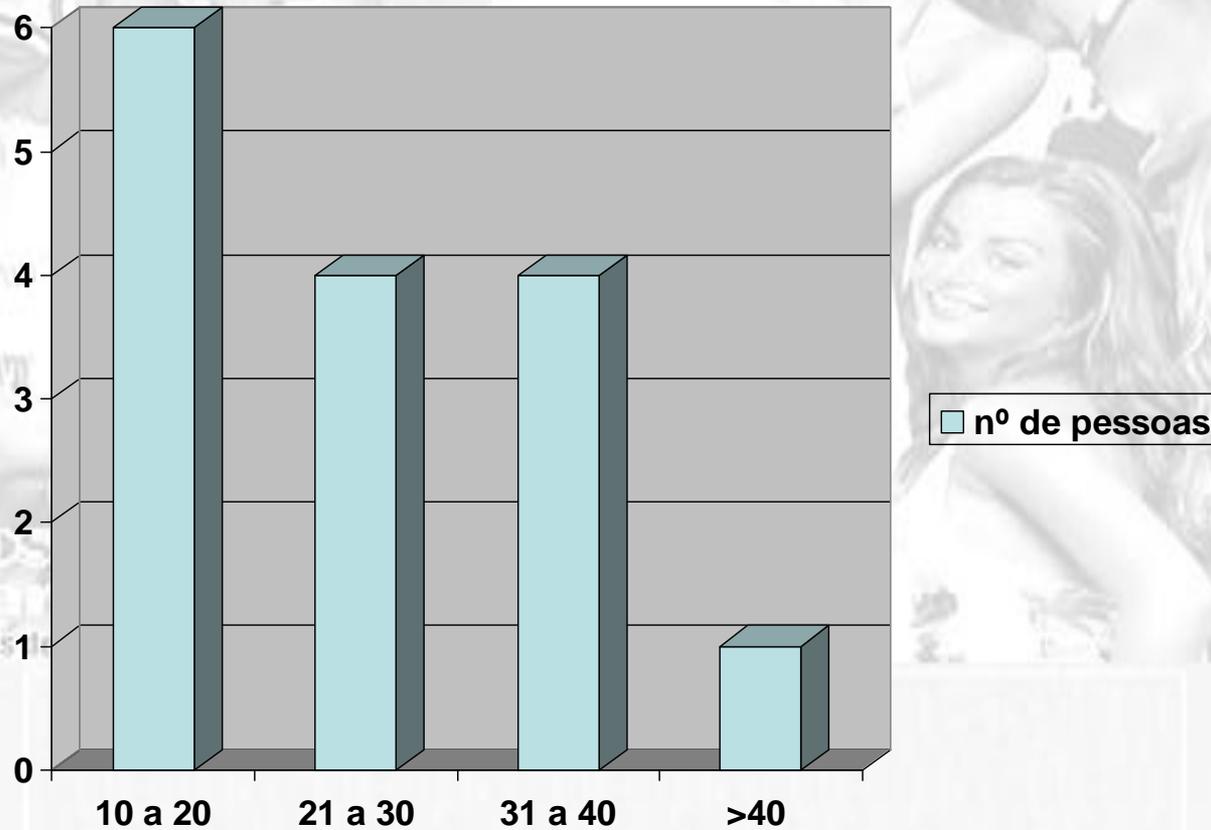
Padrões de família em Portugal

- Também na sociedade portuguesa as famílias têm vindo a evoluir, como se constata pela análise do gráfico. Houve um aumento significativo dos indivíduos em união de facto, bem como o número de divorciados, que duplicou. Já na série, esta situação também se verifica, com a presença de indivíduos a viver em união de facto (Diogo e Vera) e um casal que acaba por se divorciar (casal Gouveia).
- Enquanto que na realidade mulheres e homens vivem maioritariamente em casal e com filhos, na série tal não sucede.
- Existem também casos de dissolução de famílias, para além do divórcio, temos o exemplo da viuvez de Maria José.
- No geral, as famílias monoparentais são constituídas por mãe com filhos, onde na série surge o exemplo da Carolina.

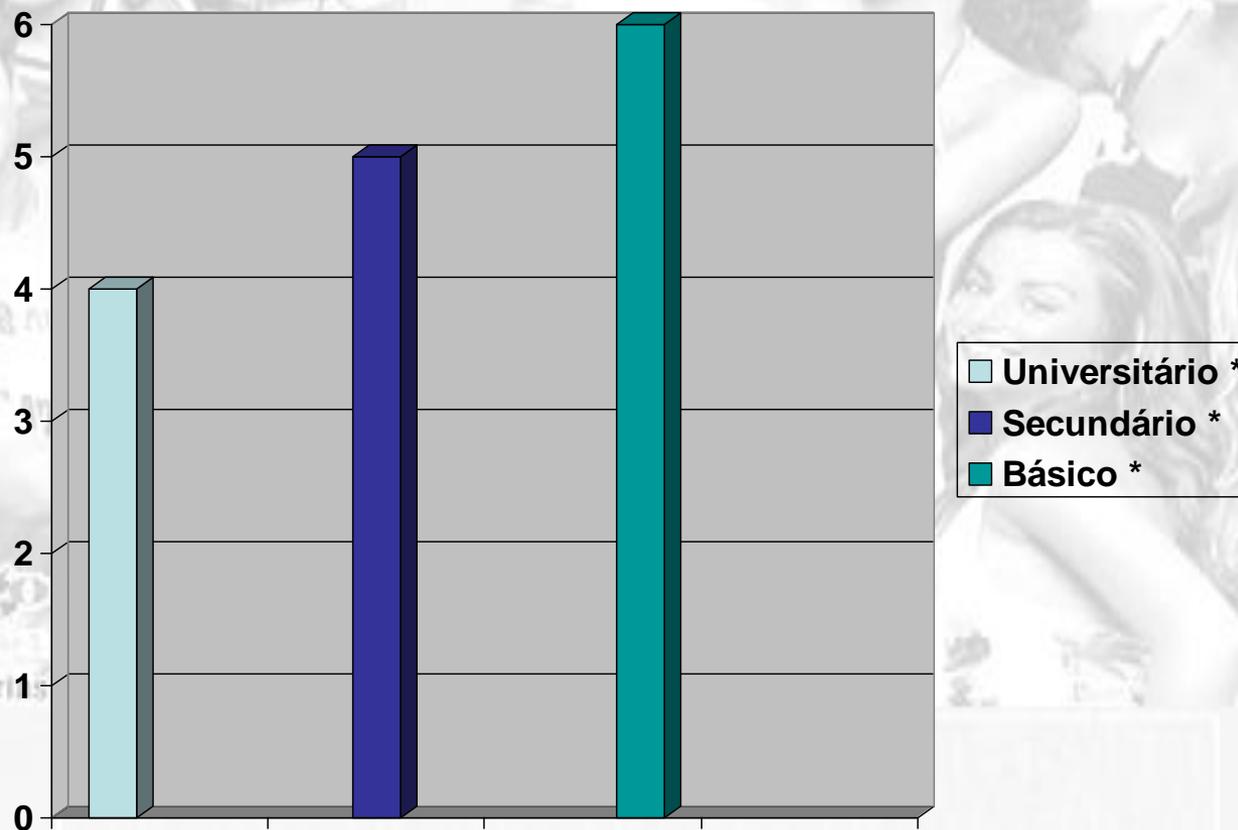
Caracterização dos Entrevistados

- Foram entrevistadas 15 pessoas (5 do sexo masculino, 10 do sexo feminino), com idades compreendidas entre os 11 e os 61 anos.
- 6 dos entrevistados nasceram fora da área metropolitana de Lisboa.
- 4 vivem fora da área metropolitana de Lisboa.
- 10 dos inquiridos vivem com os pais ou irmãos, apenas 1 vive sozinho e 4 vivem com o seu conjugue e/ou filhos.

- A média de idades das pessoas entrevistadas é de 26 anos.



escolaridade

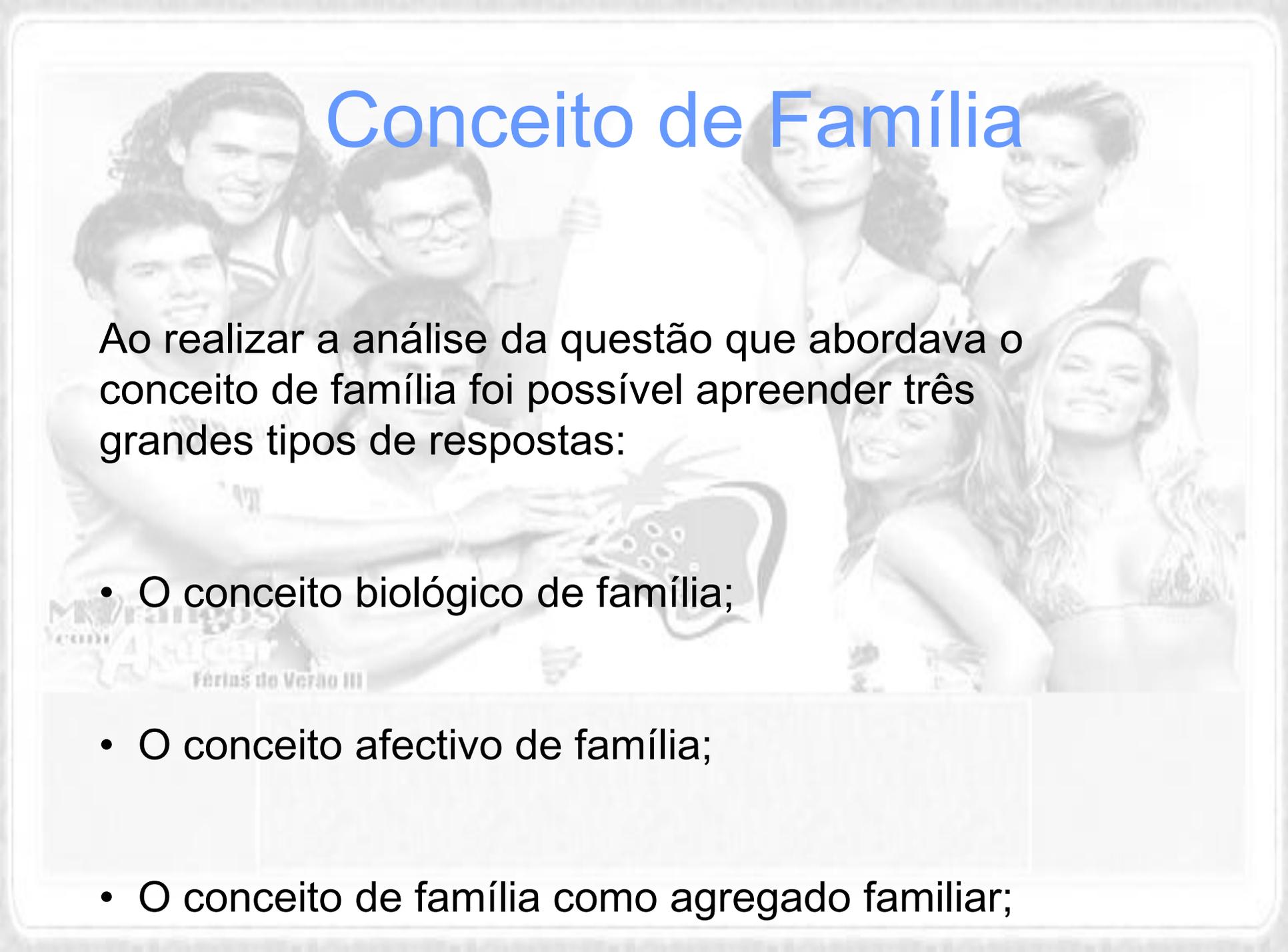


* Concluído ou a frequentar

Relação dos entrevistados com a série

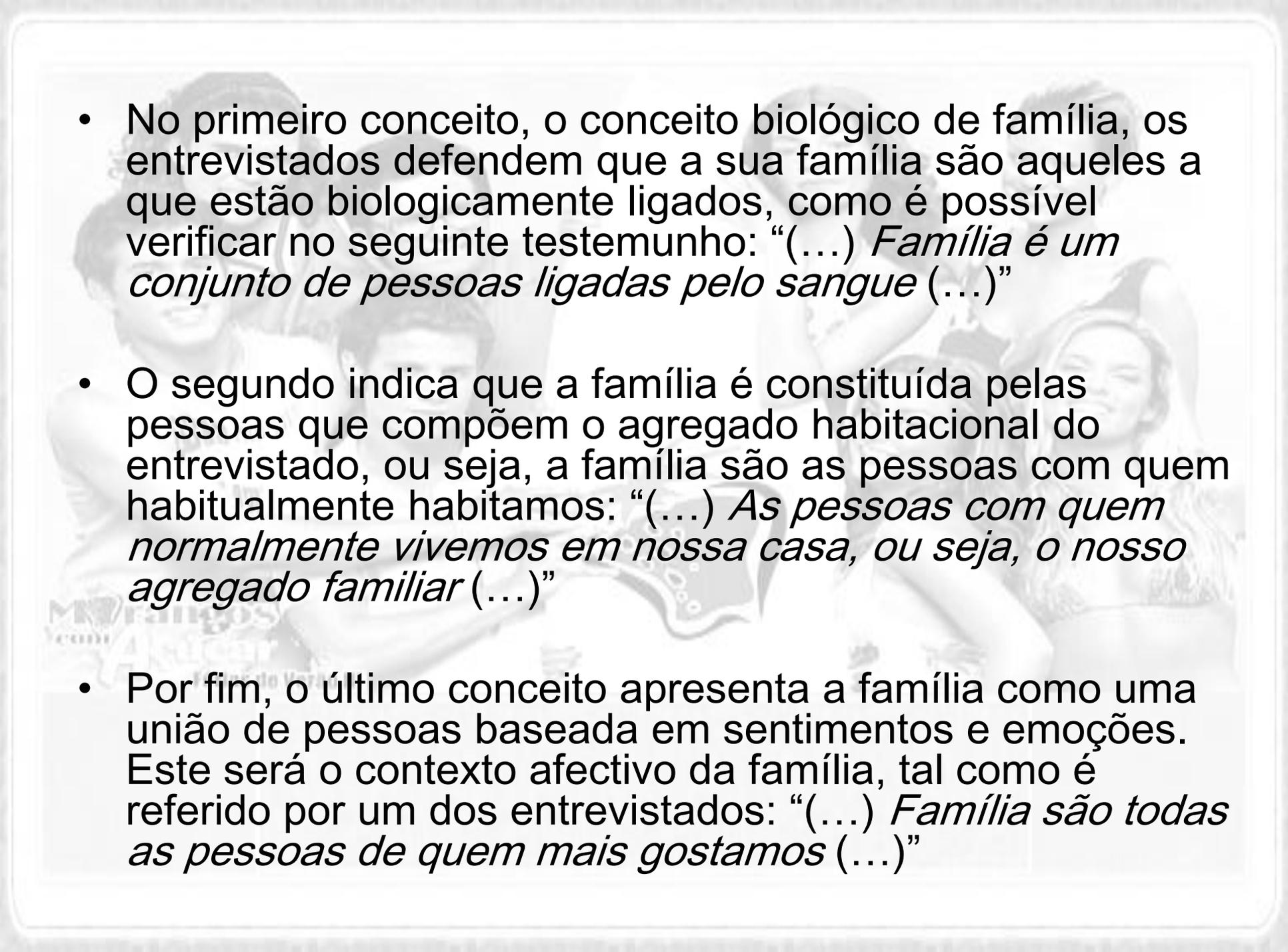
- 6 dos entrevistados vêm frequentemente a série, sendo que 9 vêm ocasionalmente ou poucas vezes.
- A quase totalidade dos entrevistados dizem gostar de ver a série, apenas 2 indicam que não têm opinião formada.
- 10 dos entrevistados acreditam que a série influencia ou pode influenciar o público, com os restantes 5 a não acreditarem que a série tenha qualquer influência ou impacto na sociedade

Conceito de Família



Ao realizar a análise da questão que abordava o conceito de família foi possível apreender três grandes tipos de respostas:

- O conceito biológico de família;
- O conceito afectivo de família;
- O conceito de família como agregado familiar;

- 
- No primeiro conceito, o conceito biológico de família, os entrevistados defendem que a sua família são aqueles a que estão biologicamente ligados, como é possível verificar no seguinte testemunho: “(...) *Família é um conjunto de pessoas ligadas pelo sangue (...)*”
 - O segundo indica que a família é constituída pelas pessoas que compõem o agregado habitacional do entrevistado, ou seja, a família são as pessoas com quem habitualmente habitamos: “(...) *As pessoas com quem normalmente vivemos em nossa casa, ou seja, o nosso agregado familiar (...)*”
 - Por fim, o último conceito apresenta a família como uma união de pessoas baseada em sentimentos e emoções. Este será o contexto afectivo da família, tal como é referido por um dos entrevistados: “(...) *Família são todas as pessoas de quem mais gostamos (...)*”

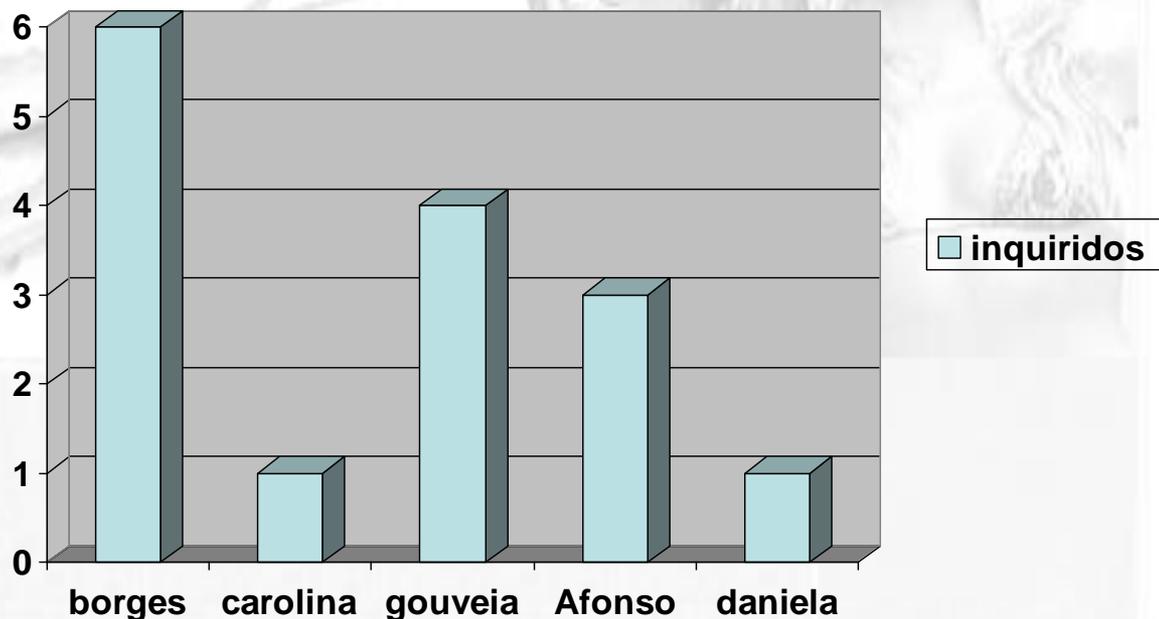
Representações sobre a família nos Morangos

- No geral, os entrevistados (13) consideram as famílias dos “Morangos com Açúcar” representativas das famílias portuguesas, no entanto, 10 não se identificam em nenhuma família da série.
- A maioria dos entrevistados acha que as famílias dos morangos são representativas das famílias portuguesas pois afirmam que os *morangos transmitem para a público os problemas das famílias na vida real* enquanto que apenas 2 pessoas consideram que não, pois *não conhecem muitas pessoas com características semelhantes às dos morangos*. Há que frisar que as pessoas que responderam que as famílias se relacionavam compreendem idades superiores aos 22 anos e as que mencionaram o contrario apresentam idades distintas nomeadamente 32 e 16 anos

Identificação com as famílias

Neste aspecto, 4 dos inquiridos identificam a sua família mais com a família Borges enquanto que somente 2 se identificam com a família Gouveia.

Favoritismo de famílias



Problemas Familiares

- Ao recolhermos as várias opiniões dos entrevistados, constatámos que o consumo de drogas, a falta de tempo do pais e o distanciamento entre pais e filhos, o conflito de gerações, problemas económicos e afectivos, a obesidade infantil, a anorexia e a gravidez na adolescência, bem como a falta de união, são alguns dos problemas que os entrevistados consideram afectar as famílias portuguesas.
 - o *“A incompreensão por parte dos filhos do contexto em que os pais foram educados e cresceram, o que gera conflitos e a posterior falta de liberdade dos pais aos filhos.”;*
 - o *“Falta de união, porque se uma família não for unida, não é família.”;*

Problemas Familiares na série

Foram abordados na entrevista três problemas que estão presentes nas famílias da série, sendo pedido aos entrevistados a sua opinião sobre o tema.

• **Gravidez da Carolina** – Sobre este tema as opiniões são variadas, podendo-se dividir em dois grandes grupos. O grupo das que consideram a sua atitude normal e compreensível (*“Eu acho uma reacção normal visto que muitas mães adolescentes engravidam e são deixadas pelos pais (...)”*);

O outro grupo defende que a Carolina está a adoptar uma atitude errada ao não contar á mãe quem é o pai: *“Acho errado, porque o pai tem o direito de assumir a paternidade da criança e acho que a mãe devia ter conhecimento de quem é o pai.”*

- **Rebeldia de Manel** – Neste assunto, um dos entrevistados desconhece o problema, pelo que prefere não responder. No entanto, a maioria das pessoas abordadas indica que a atitude do jovem serve, essencialmente, para este captar a atenção dos seus pais: *“Muitas vezes os filhos são rebeldes para chamarem a atenção dos pais, como não tinha a atenção dos pais fazia tudo para a conseguir, tanto a bem como a mal”*. Outros consideram ainda que os pais de Manel deviam secundarizar o trabalho.
- **Obesidade de Gil** – As pessoas, na sua generalidade, consideram que *“cada um tem o que quer”*, *“se ele gosta de comer”*. Outros incentivam á prática de desporto e referem que ser obeso é mau, por um lado porque *“É mau para a saúde.”*, e por outro porque *“Acabam por ser gozados.”*